



UNIVERSIDADE  
ESTADUAL DO  
MARANHÃO

**PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**  
**COORDENAÇÃO TÉCNICO-PEDAGÓGICA**  
**DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO ENSINO**

**AVALIAÇÃO DO ENSINO REMOTO PELOS DOCENTES E  
DISCENTES**  
**Semestre 2020.3**



São Luís

2021

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO**

**Reitor**

Gustavo Pereira da Costa

**Vice-Reitor**

Walter Canales Sant' Ana

**Pró-Reitora de Graduação**

Zafira da Silva de Almeida

**Pró-Reitora Adjunta de Graduação**

Fabíola de Jesus Soares Santana

**Pró-Reitor de Planejamento e Administração**

Antônio Roberto Coelho Serra

**Pró-Reitor de Extensão de Assuntos Estudantis**

Paulo Henrique Aragão Catunda

**Pró-Reitor de Pesquisa de Pós-Graduação**

Rita de Maria Seabra Nogueira

**Pró-Reitor de Gestão de Pessoas**

José Rômulo Travassos da Silva

**Pró-Reitora de Infraestrutura**

Fabíola de Oliveira Aguiar

**Coordenação Técnico-Pedagógica**

Maria de Fátima Serra Rios

**Divisão de Acompanhamento e Avaliação Ensino**

Nadja Fonsêca da Silva

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

<b>Gráfico 1</b> - Distribuição de professores por centro ministrantes de disciplinas no período especial	9
<b>Gráfico 2</b> - Distribuição de professores por Polos do Programa Ensinar	9
<b>Gráfico 3</b> - Respostas sobre ministrar aulas nos dias do horário da disciplina	10
<b>Gráfico 4</b> - Percentual de docentes que postaram o plano de ensino na Turma Virtual do SigUema	11
<b>Gráfico 5</b> - Percentual de respostas referente a postagens dos tópicos das aulas na Turma Virtual do SigUema	11
<b>Gráfico 6</b> - Percentual de respostas referente à disponibilização de material na Turma Virtual do SigUema	12
<b>Gráfico 7</b> - Percentual de respostas quanto à plataforma oficial usada pelos docentes	13
<b>Gráfico 8</b> - Percentual de docentes que usaram a plataforma Teams	14
<b>Gráfico 9</b> - Percentual de docentes que usaram outra plataforma de videoconferência	14
<b>Gráfico 10</b> - Percentual de professores que usaram a ferramenta Chat agendado com os alunos	15
<b>Gráfico 11</b> - Percentual de docentes que inseriram fóruns na Turma Virtual do SigUema	16
<b>Gráfico 12</b> - Percentual de docente que posta notícias para os estudantes na Turma Virtual do SigUema	16
<b>Gráfico 13</b> - Percentual de professores que criaram enquetes para os estudantes na Turma Virtual	17
<b>Gráfico 14</b> - Percentual de docentes que postam questionários referentes aos conteúdos da disciplina na Turma Virtual	18
<b>Gráfico 15</b> - Percentual de professores que postam tarefas na Turma Virtual	19
<b>Gráfico 16</b> - Percentual de professores que afirmam demonstrar domínio de conteúdo de forma satisfatória	20
<b>Gráfico 17</b> - Percentual de professores que dizem responder às perguntas e questionamentos e comentários dos estudantes	20
<b>Gráfico 18</b> - Percentual de professores que propõe atividades que valorizam a reflexão	21
<b>Gráfico 19</b> - Percentual de professores que propõem tarefas e atividades variadas para favorecer o aprendizado	22
<b>Gráfico 20</b> - Percentual de professores que orientam com clareza as atividades avaliativas	22
<b>Gráfico 21</b> - Percentual de professores que usam tecnologias de forma satisfatória	23
<b>Gráfico 22</b> - Percentual de disciplinas cursadas pelos estudantes no período especial em média	24
<b>Gráfico 23</b> - Percentual de respostas quanto ao professor ter ministrado aulas <i>on-line</i> todos os dias do horário da disciplina	24

<b>Gráfico 24</b> - Percentual de respostas sobre se o professor postou e comentou o plano de ensino na Turma Virtual	25
<b>Gráfico 25</b> - Percentual de respostas sobre se o professor posta antecipadamente os tópicos das aulas na Turma Virtual	26
<b>Gráfico 26</b> - Percentual de respostas quanto aos docentes que disponibilizaram conteúdos variados na Turma Virtual	26
<b>Gráfico 27</b> - Percentual de respostas quanto ao docente disponibilizar material produzido especialmente para a disciplina na Turma Virtual do SigUema	27
<b>Gráfico 28</b> - Percentual de respostas quanto ao fato do docente realizar Webconferência pela Plataforma Jitsi Meet com os estudantes	27
<b>Gráfico 29</b> - Percentual de respostas quanto ao fato do docente realizar Webconferências com os estudantes na Plataforma Teams	28
<b>Gráfico 30</b> - Percentual de respostas quanto ao fato do docente realizar Webconferência com os estudantes em outras plataformas	28
<b>Gráfico 31</b> - Percentual de respostas quanto ao fato do docente realizar chat agendados com os estudantes na Turma Virtual	29
<b>Gráfico 32</b> - Percentual de respostas quanto ao fato do docente inserir fóruns na Turma Virtual	29
<b>Gráfico 33</b> - Percentual de respostas quanto ao fato do docente postar notícias diversas aos estudantes na Turma Virtual	30
<b>Gráfico 34</b> - Percentual de respostas quanto ao fato do docente realizar enquetes com os estudantes na Turma Virtual	30
<b>Gráfico 35</b> - Percentual de respostas quanto ao fato do docente postar questionários referentes aos conteúdos da disciplina na Turma Virtual	31
<b>Gráfico 36</b> - Percentual de respostas quanto ao fato do docente postar tarefas referentes aos conteúdos da disciplina na Turma Virtual	31
<b>Gráfico 37</b> - Percentual de respostas quanto ao fato do docente demonstrar domínio de conteúdo de forma satisfatória	32
<b>Gráfico 38</b> - Percentual de respostas quanto ao fato do docente responder às perguntas, questionamentos e comentários dos estudantes	32
<b>Gráfico 39</b> - Percentual de respostas quanto ao fato do docente propor atividades que valorizam a reflexão	33
<b>Gráfico 40</b> - Percentual de respostas quanto ao fato do docente propor tarefas e atividades variadas para favorecer o aprendizado	33
<b>Gráfico 41</b> - Percentual de respostas quanto ao fato do docente orientar com clareza as atividades avaliativas	34
<b>Gráfico 42</b> - Percentual de respostas quanto ao fato do docente usar tecnologias digitais de forma satisfatória	35

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	<b>6</b>
<b>2 ANÁLISE DOS DADOS APLICADOS COM DOCENTES E DISCENTES</b> ....	<b>8</b>
2.1 Questionário docente – avaliação 2020.3 .....	8
2.2 Questionário discente – avaliação 2020.3.....	23
<b>3 CONCLUSÃO</b> .....	<b>35</b>

## 1 INTRODUÇÃO

O mundo defrontou-se com um triste quadro pandêmico, ocasionado pela infecção humana pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2), causada pela COVID-19, assumido com a declaração de emergência em saúde pública de importância internacional pela Organização Mundial de Saúde (OMS), em 30 de janeiro de 2020, exigindo a suspensão de inúmeros serviços para evitar a propagação do vírus, entre eles, os educacionais. O Maranhão, tal como os demais estados, decretou calamidade pública pelo Decreto nº 35.672, de 19 de março de 2020, para fins de prevenção e enfrentamento à COVID-19. Inicialmente ocorreu a suspensão de várias atividades (colação de grau, aulas inaugurais dos programas de Pós-graduação, cancelamento de eventos, os estágios, os testes de proficiência, o Processo de Acesso ao Ensino Superior - PAES, e finalmente o calendário acadêmico), quando se registravam os primeiros 70 casos confirmados no Brasil.

A UEMA, em seguida, suspendeu, por meio da Portaria n.º 36/2020 GR/UEMA, suas aulas no dia 17 de março de 2020, por quinze dias, com base no Decreto n.º 35.662, de 16 de março de 2020, do Governo do Estado do Maranhão. Além disso, houve a adoção de trabalho remoto nos setores das diversas Pró-Reitorias.

Com base na publicação da Resolução nº 94/2020 - CEE/MA, de 26 de março de 2020, que “fixa orientações para o desenvolvimento e a reorganização dos calendários escolares, excepcionalmente, enquanto permanecerem as medidas de prevenção ao novo Coronavírus – COVID 19, para as instituições integrantes do Sistema Estadual de Ensino do Maranhão; da Portaria Ministerial nº 544, de 16 de junho de 2020 sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus – Covid-19; e das recomendações do Conselho Nacional de Educação (CNE) estabelecidas no subtítulo “2.15 Sobre a Educação Superior” constantes do Parecer CNE/CP nº 5/2020 que trata da reorganização do Calendário Escolar e da possibilidade de cômputo de atividades não presenciais para fins de cumprimento da carga horária mínima anual, em razão da Pandemia da COVID-19, a Universidade Estadual do

Maranhão (UEMA) implementou várias ações para o planejamento da reorganização do seu calendário acadêmico no contexto pandêmico.

Com a suspensão do calendário acadêmico em 24 de março de 2020, por meio da Portaria nº 39/2020 – GR/UEMA, a Pró-Reitoria de Graduação (PROG) iniciou um estudo das medidas que as demais universidades estaduais, federais e internacionais estavam tomando no enfrentamento do COVID-19. Em abril, inicia um levantamento das condições tecnológicas e acadêmicas de seus alunos e docentes, cujos questionários permitiria conhecer o perfil da comunidade acadêmica quanto ao acesso e à disponibilidade dos recursos tecnológicos, bem como de suas habilidades quanto ao uso das tecnologias digitais a fim de que pudéssemos planejar, organizar e definir ações que pudessem atingir a todos que fazem parte de nossa universidade. Os resultados foram publicados em maio com o convite a uma nova consulta, com uma espécie de estratégia de pensamento coletivo para as futuras ações diante de um possível retorno das atividades da graduação.

A partir da CI Circular nº 273/2020 - PROG/UEMA com as orientações para oferta de período especial, documento que orientava como se daria o retorno gradual e facultativo das atividades acadêmicas, por meio do ensino remoto, iniciou-se a definição da oferta de disciplinas, conforme calendário acadêmico especial – 2020.3. Os cursos teriam que manifestar adesão ou não quanto à oferta de calendário especial – 2020.3, a partir de decisão colegiada do curso e/ou assembleia, registrada em ata.

Para tal contexto, muitos cuidados foram solicitados dos cursos: designação das disciplinas fundamentais para manutenção do ciclo formativo dos alunos a serem ofertadas neste período, excetuando aquelas que demandam campo prático presencial como as práticas laboratoriais; prática como componente curricular das licenciaturas e os estágios; adaptação das disciplinas para o formato remoto, apresentação do planejamento, onde constassem as adaptações efetuadas na disciplina; indicação de professores com domínio no uso de tecnologias para realização de ensino remoto; envio/inscrição dos docentes que iriam ministrar disciplinas no período para as

formações ofertadas pela Pró-Reitoria de Graduação (PROG) - Desenho Didático para o Ensino *On-line* e Planejamento Integrado às Ferramentas do SigUema.

Da mesma forma, a CI orientava as condições para as escolhas das disciplinas ofertadas pelos discentes para o referido período, assim como o cuidado com o envolvimento dos discentes nas atividades oferecidas, considerando a modalidade, as condições especiais dos alunos que dela necessitasse, bem como a possibilidade de cancelamento das disciplinas de acordo com as condições físicas, emocionais, tecnológicas e pedagógicas vividas pelos alunos que impedissem a continuação dos estudos. Todo o processo deveria ter apoio e suporte dos cursos e departamentos, que acompanhariam o planejamento do período letivo especial.

Durante a sua implementação, foram criados dois momentos avaliativos cujos públicos foram os estudantes matriculados nas disciplinas ofertadas para este período e os docentes ministrantes das mesmas, cujos dados passamos agora a apresentar.

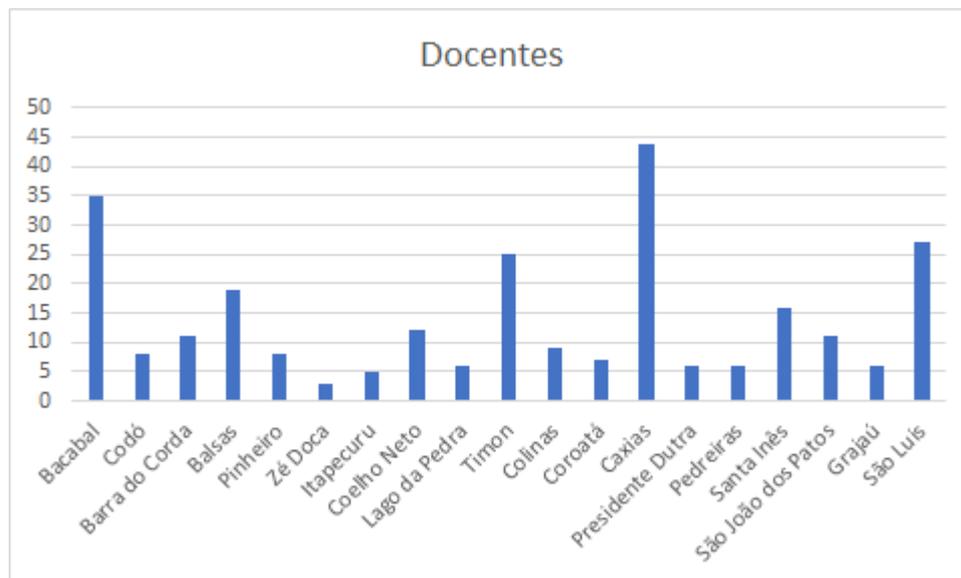
## **2 ANÁLISE DOS DADOS APLICADOS COM DOCENTES E DISCENTES**

### **2.1 Questionário docente – Avaliação 2020.3**

Foram ofertadas várias disciplinas em todos os campi da UEMA, polos do Programa Ensinar de Formação de Professores da UEMA, no período de 2020.3, que totalizaram 310 docentes ministrando disciplinas para este período.

Abaixo segue um gráfico que corresponde à distribuição de professores que ministrou disciplina neste período por centro:

**Gráfico 1** - Distribuição de professores por centro ministrantes de disciplinas no período especial

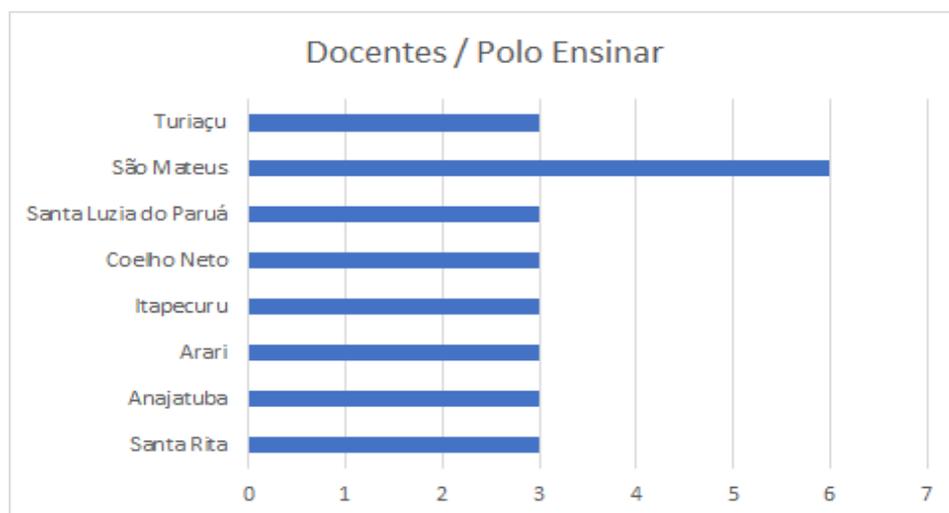


Fonte: Dados do SigUema

Nota-se pelos dados no gráfico acima que os centros de Caxias, Bacabal, São Luís, Balsas e Timon foram os campi com maior concentração de disciplinas/ docentes ministrando no período. Nos demais campi, há pelo menos 3 docentes lecionando nesse período.

Abaixo segue outro gráfico representando a distribuição de professores nos polos que atendem o Programa Ensinar.

**Gráfico 2** - Distribuição de professores por polos do Programa Ensinar



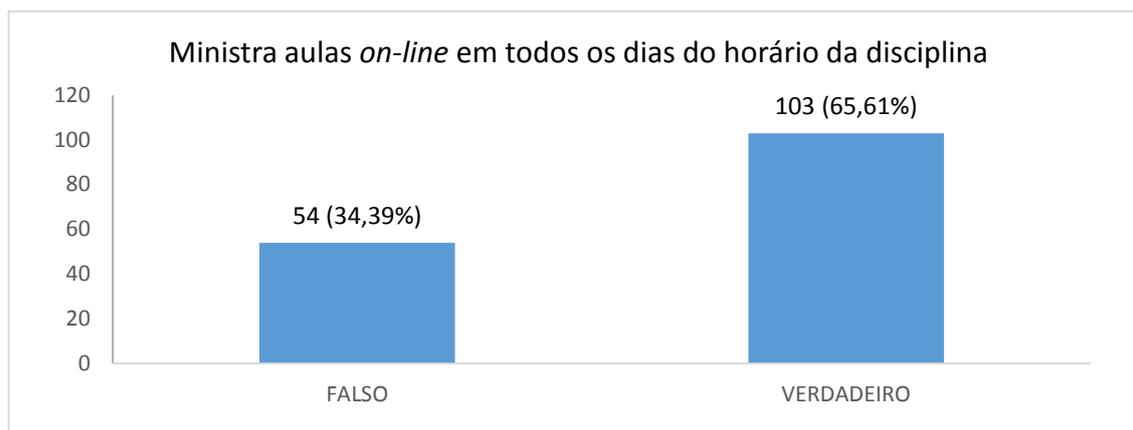
Fonte: Dados do SigUema

Olhando para o gráfico acima, todos os polos atendidos pelo programa ofertaram disciplinas com até 3 docentes, excetuando São Mateus com 6 docentes, considerando as disciplinas ofertadas e os professores para as mesmas.

No período, destacam-se ainda as disciplinas do Núcleo Comum que tiveram 12 docentes lecionando e 4 professores nos cursos Tecnólogos, cujos centros o sistema não identifica.

Como já referido, havia 310 docentes lecionando no período especial, dos quais 157 (pouco mais de 50%) participaram do Avalgrad, número sobre os quais os dados representados e discutidos a seguir se deterão. Desta forma, a fonte dos gráficos advém do próprio Avalgrad.

**Gráfico 3** - Respostas sobre ministrar aulas nos dias do horário da disciplina



Fonte: Dados do SigUema

O maior percentual de respostas (65,61%) reproduz que nem todos os professores ministraram as aulas nos dias do horário da sua disciplina. Na época, foi dada ao docente a possibilidade de ministrar suas disciplinas de forma síncrona dentro do percentual de 40 a 60%, o que permitia que alguns dias ou parte dos horários das disciplinas fossem destinados às atividades assíncronas.

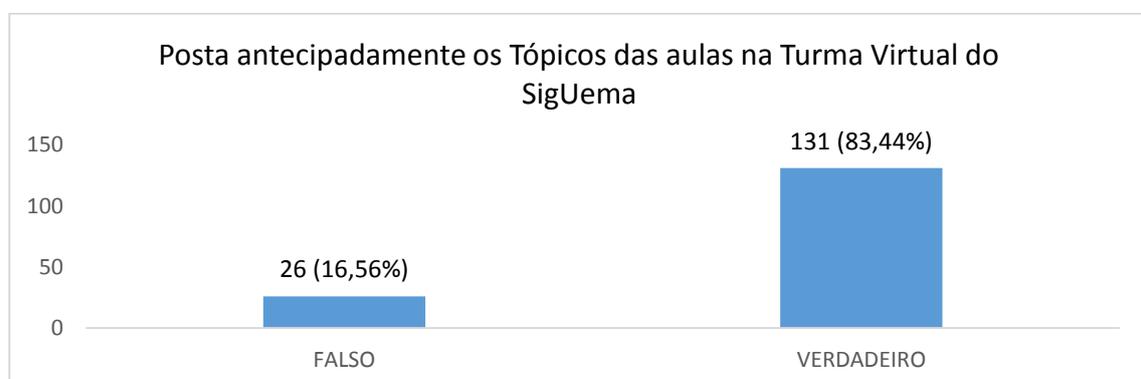
**Gráfico 4** - Percentual de docentes que postaram o plano de ensino na Turma Virtual do SigUema



Fonte: Dados do SigUema

O gráfico 4 demonstra um quantitativo hiper positivo referente aos docentes que postaram e comentaram o plano de ensino na Turma Virtual no SigUema. Além disto, ter sido discutido e acentuada na segunda formação oferecida aos docentes que iam lecionar neste período, é uma obrigação do professor, disposta nas Normas de Graduação, Parágrafo Único do Art. 111. Na Portaria nº 43/2020, fala em seu artigo 2º que o plano de ensino será mediado pelas TDICs e todas as suas informações devem estar registradas na Plataforma SigUema e serem apresentadas no primeiro dia de aula, de modo que o estudante perceba todo o planejamento docente e como a disciplina irá ocorrer. Esta é uma condição que oferece orientação cognitiva ao estudante, na medida em que ajuda a situá-lo sobre que bases à disciplina foi planejada.

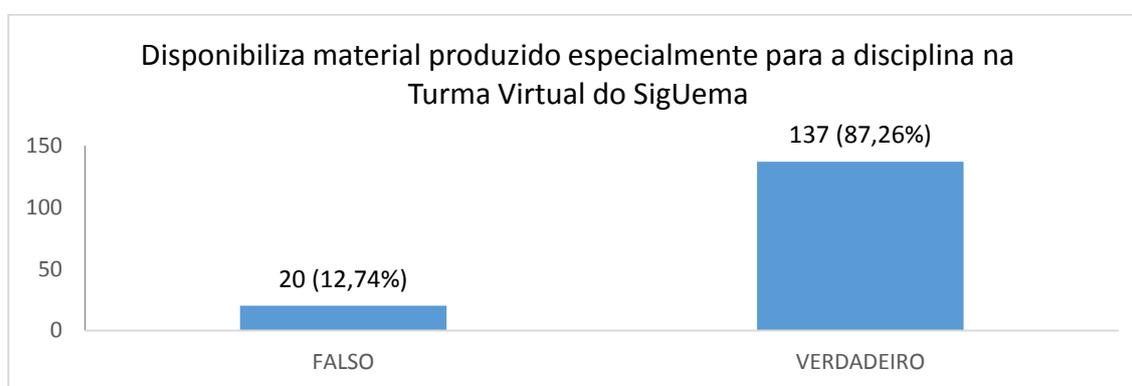
**Gráfico 5** - Percentual de respostas referente a postagens dos tópicos das aulas na Turma Virtual do SigUema



Fonte: Dados do SigUema

Tal como no gráfico anterior, um dado muito significativo vindo dos respondentes é a postagem antecipada dos tópicos das aulas na Turma Virtual do SigUema. O professor pode lançar todos os tópicos enquanto registra o plano de disciplina ou vai lançando os tópicos a cada aula. Considerando a possibilidade desse lançamento dos tópicos virem a ser antes de cada aula, ou já estando registrado desde o início das aulas, ajuda o aluno a se guiar no desenvolvimento dos conteúdos da disciplina e a conferir todo o desenho cognitivo da disciplina.

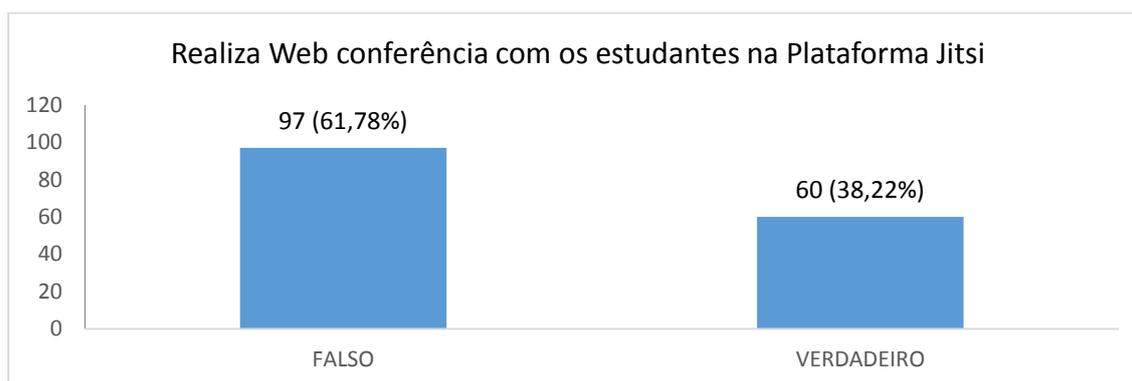
**Gráfico 6** - Percentual de respostas referente a disponibilização de material na Turma Virtual do SigUema



Fonte: Dados do SigUema

A Plataforma SigUema permite ao professor incluir materiais digitais, que ele pode submeter de seus arquivos (textos digitais, vídeos, áudios, imagens etc.) na Aba Inserir Arquivos na Turma, bem assim como dá a possibilidade de colocar conteúdo/página da Web, assim como na aba vídeos em Materiais, ele pode enviar vídeos do YouTube ou vídeos de aulas gravadas pelo docente ou ainda vídeos que ele possua em seu computador que ajude na discussão de algum tema. Desta forma, mesmo que o aluno perca as aulas, ele terá acesso ao conteúdo ministrado, assim como conteúdo complementar ao discutido na disciplina.

**Gráfico 7** - Percentual de respostas quanto à plataforma oficial usada pelos docentes



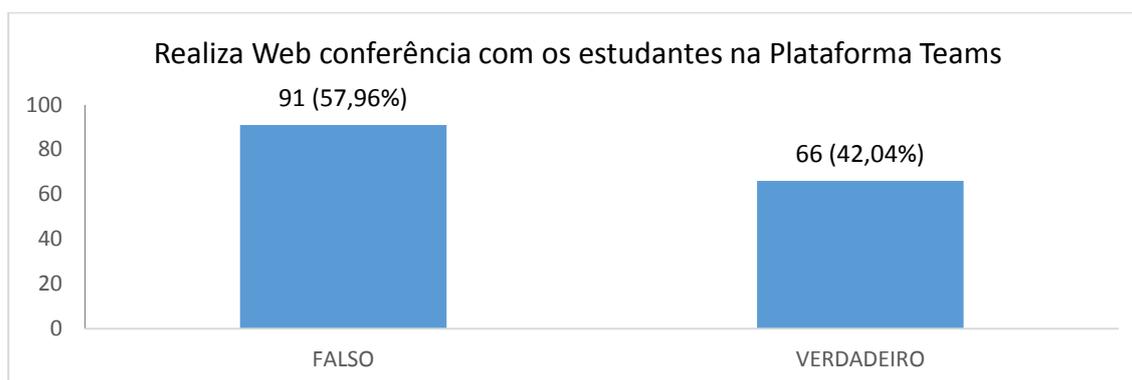
Fonte: Dados do SigUema

Considerando os dados no Gráfico 7, observa-se a reação dos docentes sobre a ferramenta Jitsi Meet, uma extensão colocada no SigUema, que não foi bem recebida pelos alunos. A extensão foi colocada no SigUema na turma Virtual como forma de viabilizar Videoconferência. Quando o professor acessa essa aba, abre como aplicativo web (ou acessava como aplicativo pelo celular) e por ele, pode enviar link das sessões síncronas para os alunos via e-mail, notícias. O Jitsi Meet permite ainda chat para interações. Os alunos e qualquer outro convidado na aula podem usar o microfone também para interagir. O professor pode projetar vídeos do YouTube através de uma opção no aplicativo para execução dos mesmos. O professor pode ainda gravar as aulas, tendo apenas que ter conta no Dropbox, onde são salvas as aulas.

Entretanto, apesar de todas essas funcionalidades, quando implementada, os alunos rapidamente rejeitaram o aplicativo, porque quando qualquer participante tinha uma Internet fraca, a ligação ficava muito ruim e com uma chiadeira, deixando desconfortável o ambiente. Além disso, nem todos os professores usavam, adotando o popular Google Meet, o que equivale a ter dois aplicativos no celular, sobrecarregando a capacidade de armazenamento de alguns aparelhos celulares.

Logo, os dados acima mostraram os professores que permaneceram usando a plataforma (38,22%), enquanto os demais usavam outras ferramentas de streaming.

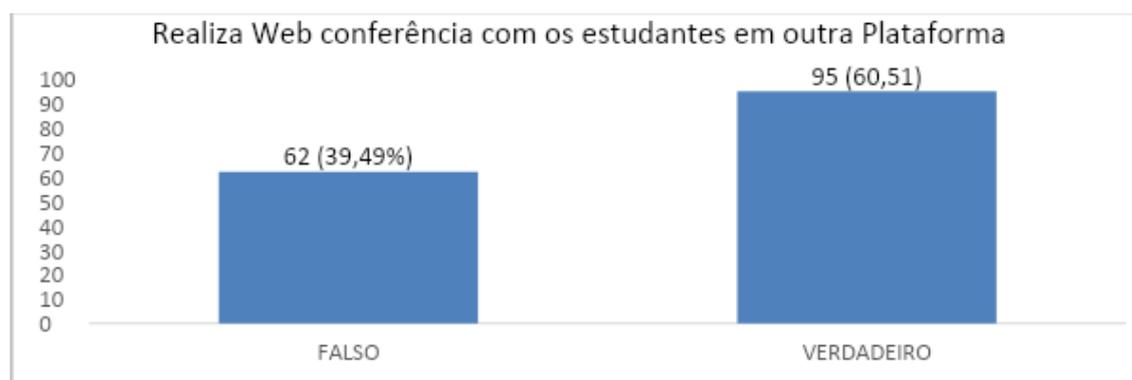
**Gráfico 8 - Percentual de docentes que usaram a plataforma Teams**



Fonte: Dados do SigUema

Na época foram consideradas duas plataformas institucionais para adotar no ensino remoto: o SigUema e o Teams do Office 365. Logo, além do Jitsi Meet, era possível adotar outra ferramenta para as aulas síncronas: a ferramenta de criação de reuniões do Office 365, o Teams. Para o professor adotar essa ferramenta, ele deveria ter e-mail institucional. Alguns professores possuíam tal e-mail, mas não acessavam, por terem perdido a senha. Outros professores tinham dificuldades em agendar reunião no início da utilização de tal ferramenta. Daí entendermos as dificuldades geradas neste período com relação a esta ferramenta e nos faz compreender porque somente 42% dos docentes afirmou usar.

**Gráfico 9 - Percentual de docentes que usaram outra plataforma de videoconferência**

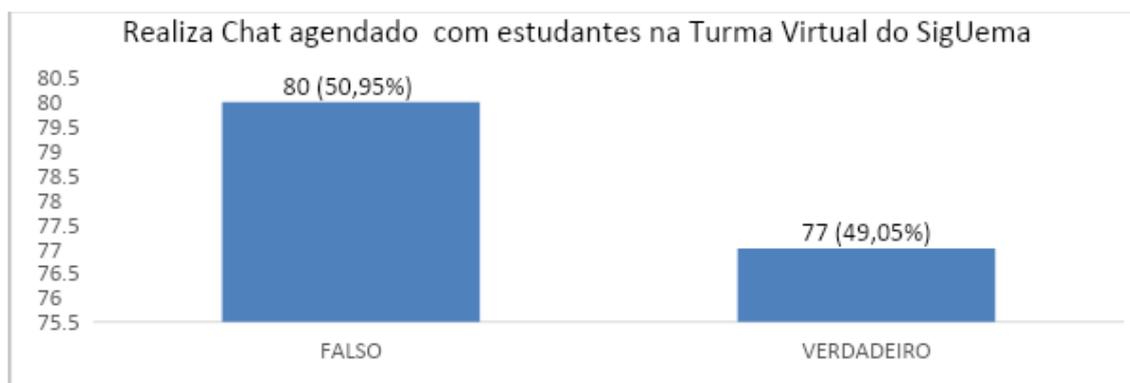


Fonte: Dados do SigUema

Considerando as explicações dadas sobre as demais plataformas, entende-se o percentual de 60% dos docentes respondentes que assumiram

ter usado outra plataforma, sendo o Google Meet, a ferramenta mais popular, de fácil uso, mas que na conta gratuita não permite gravação. Há professores que usaram também o Skype, que permite também gravar aulas.

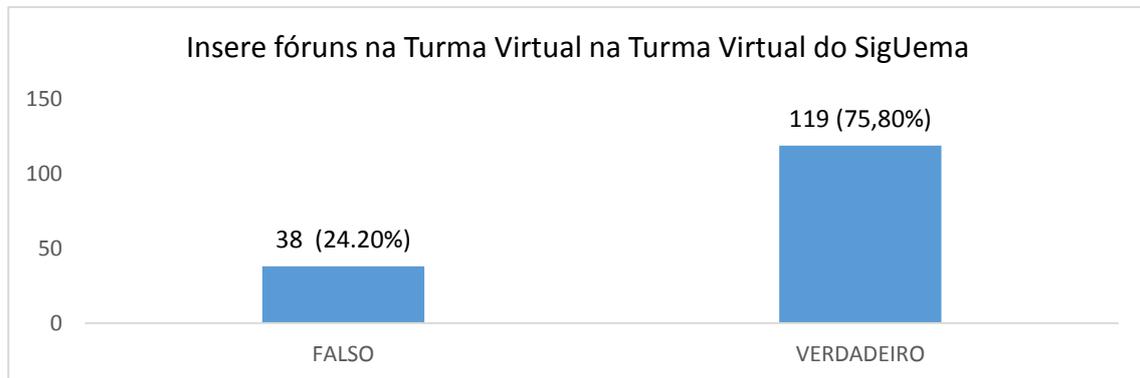
**Gráfico 10** - Percentual de professores que usaram a ferramenta Chat agendado com os alunos



Fonte: Dados do SigUema

Uma opção que a turma virtual do SigUema contém é a opção de atender os alunos em chats. Daí, o docente pode agendar previamente reuniões individuais ou em grupos de estudantes através desta ferramenta. Nos dados do Gráfico 10, vimos que 49% dos docentes recorreram a esta ferramenta para agendar reuniões a fim de atender os alunos fora das aulas síncronas. No entanto, mesmo com formação prévia para o período, ainda havia muitos docentes com dúvidas sobre o funcionamento destas ferramentas, o que pode explicar o quantitativo de docentes que não usaram a ferramenta.

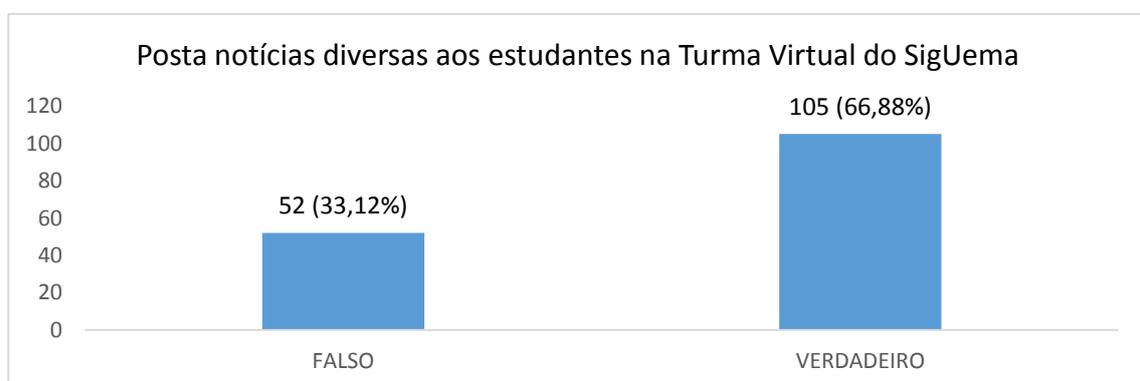
**Gráfico 11** - Percentual de docentes que inseriram fóruns na Turma Virtual do SigUema



Fonte: Dados do SigUema

O fórum é uma excelente ferramenta de comunicação, interação, de aprendizagens coletivas, refletindo o debate das ideias lançadas sobre as temáticas da disciplina, podendo ser utilizada até como ferramenta avaliativa, considerando a quantidade de dados que os alunos deixam sobre sua compreensão de conceitos e processos, assim como dá ideia de como ele consegue se comportar em espaços de discussão de ideias. Acima, no Gráfico 11, 75,80% dos docentes participantes desta avaliação dizem ter inserido fóruns em suas disciplinas, um dado extremamente positivo, considerando a potencialidade desta ferramenta, conforme destacado acima.

**Gráfico 12** - Percentual de docente que posta notícias para os estudantes na Turma Virtual do SigUema

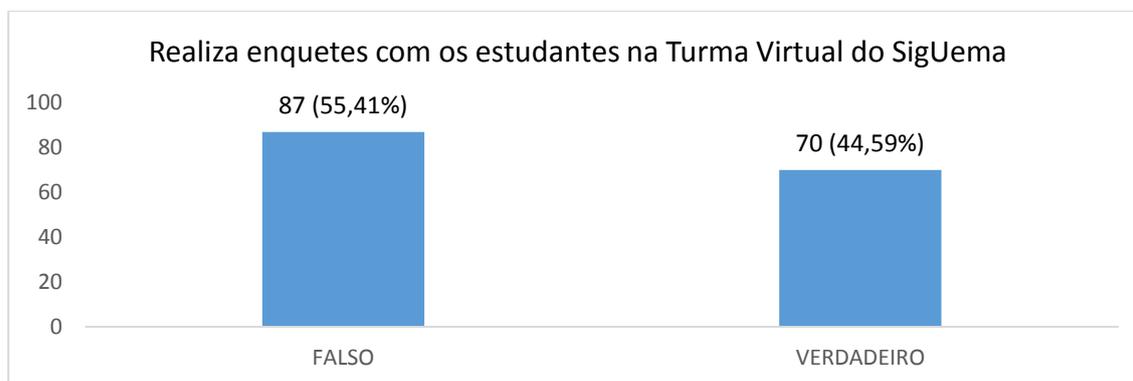


Fonte: Dados do SigUema

Considerando que estamos falando de processos de ensino e aprendizagem desenvolvidos em meio virtual, quanto mais orientador for o processo melhor. Na Turma Virtual, é possível notificar os alunos quanto às plataformas a serem utilizadas nos encontros síncronos, sobre cancelamento de aula, sobre divulgação de live com convidado, algo muito estimulado na época para dinamizar as aulas *on-line*, assim como outros tipos de notícias. Quando cadastradas, elas notificam os alunos através do e-mail que estes têm cadastrados no SigUema. Um problema que veio a acontecer é alguns destes e-mails retornarem, o que pode acontecer por estarem incorretos ou cancelados.

Dos professores respondentes, cerca de 67% dizem ter criado notícias. Preocupa ainda os que não usaram esta ferramenta e que outras ferramentas eles usaram para notificar os alunos. Importa pensar também em orientar os alunos (todos eles) sobre as atividades da disciplina, sejam através de meios formais e institucionais, como a plataforma SigUema propicia, ou através de meios informais como *e-mails list*, grupos criados no WhatsApp.

**Gráfico 13** - Percentual de professores que criaram enquetes para os estudantes na Turma Virtual

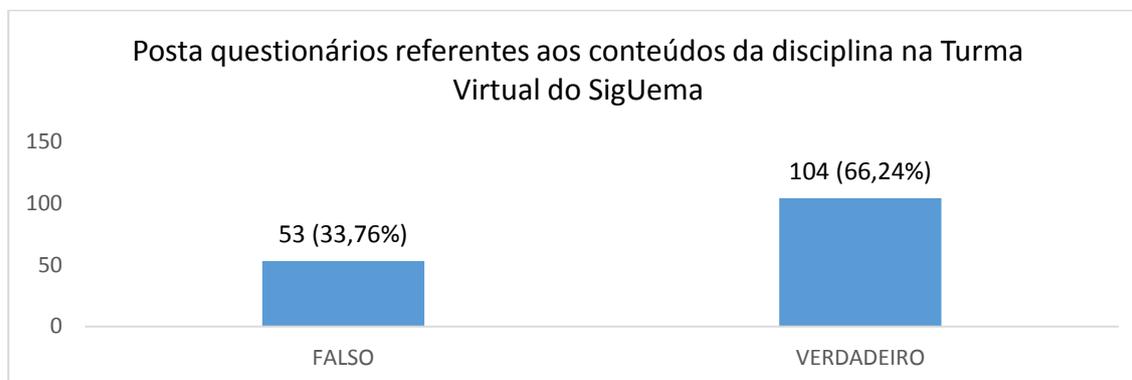


Fonte: Dados do SigUema

Uma ferramenta engajadora e/ou avaliativa propiciada pelo SigUema é a enquete, onde o professor pode levantar dados sobre participação, dúvidas, consultar quanto às escolhas que podem ser oferecidas, e etc. A enquete após encerramento do prazo para participação gera gráficos com dados dos respondentes, sendo sinalizador para o professor de vários aspectos.

Considerando o potencial da ferramenta, observa-se que 44,5% dos docentes criaram enquetes em suas disciplinas.

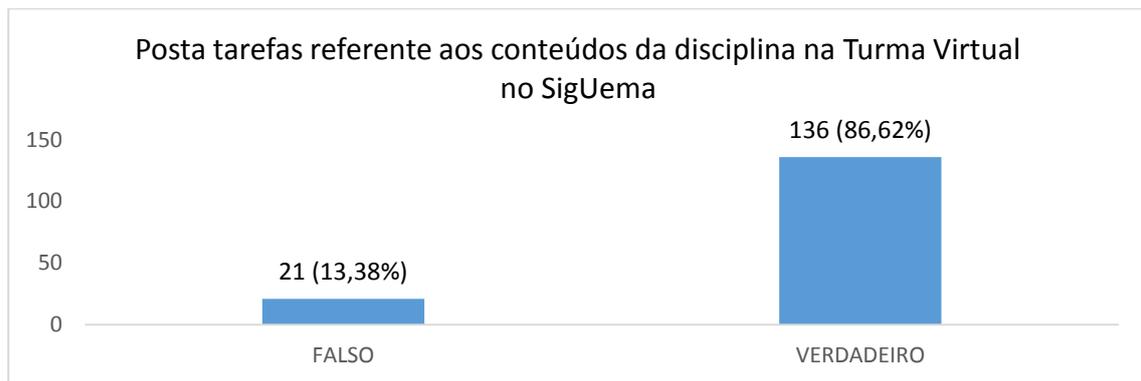
**Gráfico 14** - Percentual de docentes que postam questionários referentes aos conteúdos da disciplina na Turma Virtual



Fonte: Dados do SigUema

A Turma Virtual tem uma aba chamada Atividades, que podem ser usadas pelos professores para cadastro de atividades avaliativas. Para os docentes acostumados com realização de provas e testes, os questionários são uma opção que o sistema oferece. Outro aspecto interessante é que as questões geradas farão parte de um banco de questões salvas no sistema e que o professor pode reutilizar em outros questionários. Considerando o potencial desta ferramenta, compreende-se que 66,24% dos respondentes fizeram uso da ferramenta, pois além de possibilitar a realização de avaliações, o professor pode adotar a opção de que as questões valem nota e estas já ficam notificadas no sistema, contando para uma das avaliações oficiais.

**Gráfico 15** - Percentual de professores que postam tarefas na Turma Virtual

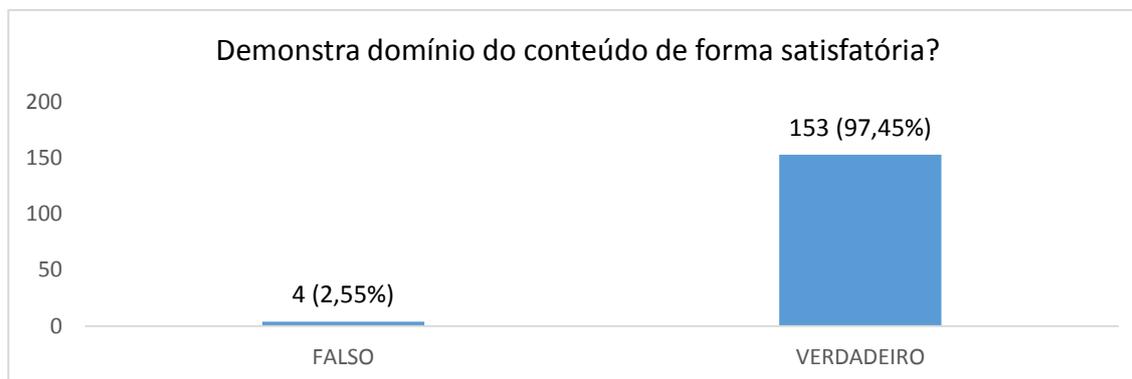


Fonte: Dados do SigUema

Considerando que a Turma Virtual possibilita a atividades criar questionários e tarefas referentes aos conteúdos da disciplina, verificou-se 86,62% docentes postam tarefas no sistema. O dado positivo atribui-se com certeza pelo fato de que ao cadastrar tarefa, o aluno é notificado através do e-mail sobre a mesma e é definida se a tarefa é feita em grupo ou não, organizados pelo sistema, se haverá envio de arquivos e prazo para a realização da mesma. Após o envio do arquivo, o professor pode corrigir a tarefa, enviando *feedback* ao aluno e atribuir nota pela atividade. O aluno recebe assim a avaliação da sua atividade.

O número de professores que não postam tarefas no Sistema Virtual deve fazer uso de outras maneiras de envio, de realização das atividades, conforme autorização e orientação da PROG para as alternativas de organização didática das disciplinas.

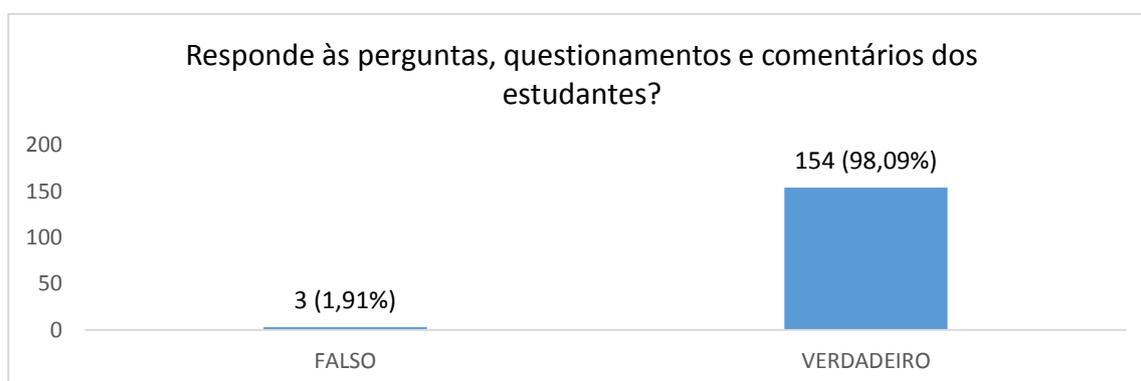
**Gráfico 16** - Percentual de professores que afirmam demonstrar domínio de conteúdo de forma satisfatória



Fonte: Dados do SigUema

Ao se avaliarem na questão que gerou os dados do Gráfico 16, quanto ao domínio de conteúdo de forma satisfatória, os professores participantes (97,45%) afirmam dominar satisfatoriamente o conteúdo de suas disciplinas, dado importante e super positivo. Esse dado chama a atenção, considerando a importância de o professor estar preparado para as suas disciplinas, independente da modalidade. Levando em consideração às possibilidades que as TICs dão ao ensino remoto, a condução dos conteúdos da disciplina pode ser maximizada sem que os encontros síncronos sejam momentos transmissivos, cansando professor e alunos.

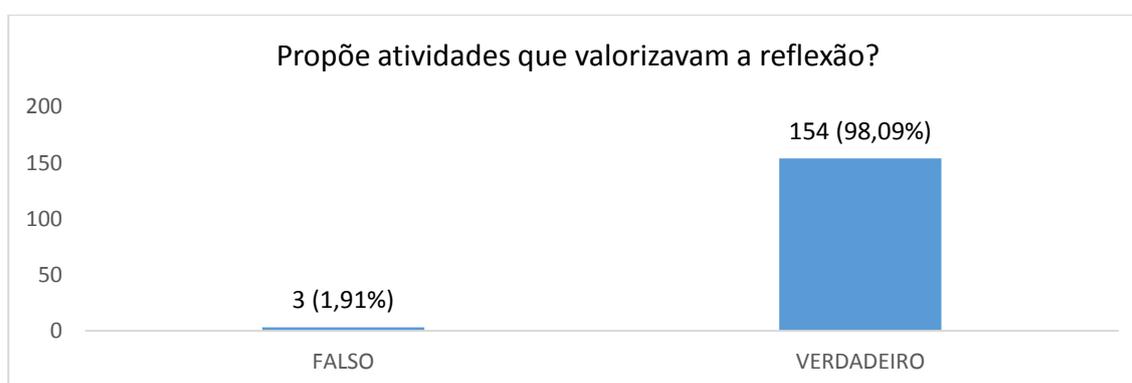
**Gráfico 17** - Percentual de professores que dizem responder às perguntas e questionamentos e comentários dos estudantes



Fonte: Dados do SigUema

O acompanhamento virtual dos alunos é extremamente necessário para que não se sintam desorientados cognitivamente, emocionalmente e processualmente com a virtualização da aula. Para além dos aspectos já destacados nas questões anteriores sobre registro do plano de ensino, dos tópicos de aulas, de criação de notícias e fóruns. O professor tem a mão tanto pelo SigUema de ferramentas para tirar dúvidas, quanto outras redes sociais populares de acesso mais direto e rápido para a comunicação do aluno. Esta questão demonstra que 98% dos professores que lecionam neste período se colocaram à disposição dos alunos para tirarem suas dúvidas, questionamentos e comentários feitos a ele e aos assuntos abordados.

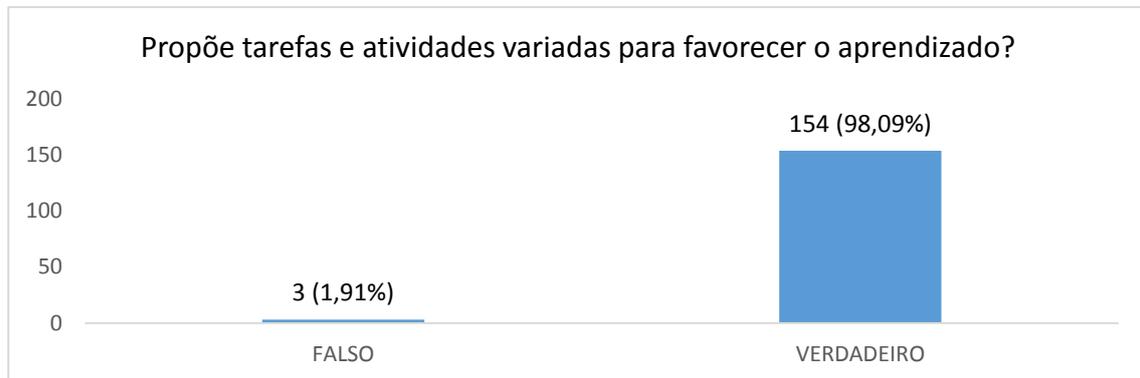
**Gráfico 18** - Percentual de professores que propõe atividades que valorizam a reflexão



Fonte: Dados do SigUema

Nesta questão, perguntou-se aos docentes se eles propõem atividades que promoviam reflexões, no que 98% dos respondentes confirmam terem criado condições através de atividades para estimular a reflexão, condições necessárias para o desenvolvimento do espírito crítico dos alunos, uma das competências da educação do Século XXI.

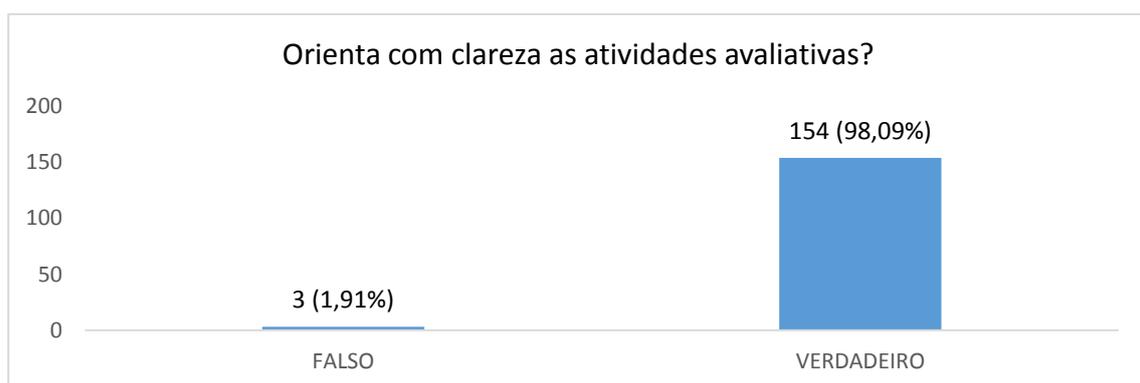
**Gráfico 19** - Percentual de professores que propõem tarefas e atividades variadas para favorecer o aprendizado



Fonte: Dados do SigUema

Um grande número de docentes respondentes, quase a totalidade (98%), manifesta-se afirmando ter proposto tarefas e atividades variadas para favorecer o aprendizado dos alunos. Considerando a proporção de 40 a 60% de aulas síncronas, o professor poderia propor no equivalente aos momentos assíncronos atividades para consolidação do conteúdo e estímulo de outras aprendizagens, assim como mobilizar uma aula mais dinâmica nos encontros síncronos.

**Gráfico 20** - Percentual de professores que orientam com clareza as atividades avaliativas.

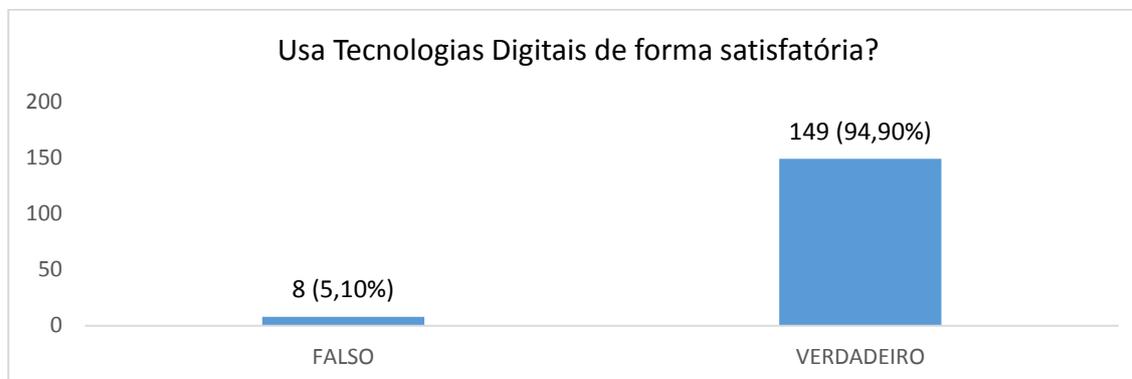


Fonte: Dados do SigUema

Quase a totalidade dos docentes (98%) diz orientar as atividades avaliativas. Para além de o professor ter a responsabilidade de acompanhar as atividades, deve estar atento às dúvidas que podem surgir nas atividades

propostas. Para isso, deve haver um canal de diálogo onde as dúvidas possam ser manifestadas e respondidas.

**Gráfico 21** - Percentual de professores que usam tecnologias de forma satisfatória



Fonte: Dados do SigUema

No quadro acima, observa-se que cerca de 95% dos docentes respondentes afirmam saber usar as tecnologias de forma satisfatória. Essa era uma condição para esses docentes lecionarem no período especial, considerando o curto período para as formações requeridas, ofertadas e realizadas pelos mesmos.

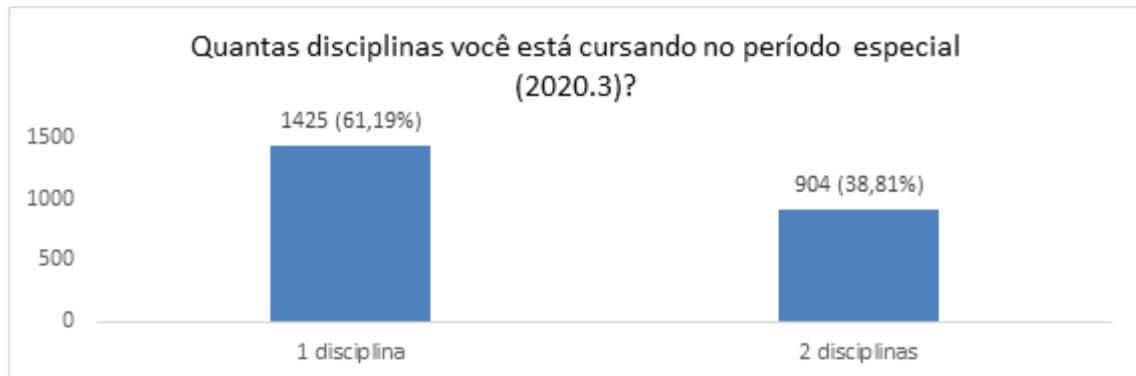
Com esta questão, encerramos aqui a avaliação base na experiência docente ocorrida no período especial no contexto do ensino remoto, que nos permitiu fazer amplas modificações nas orientações iniciais quanto à docência realizadas nas novas bases digitais.

## 2.2 Questionário discente – avaliação 2020.3

Iniciamos neste momento a análise dos dados obtidos através do questionário aplicado com os discentes matriculados no período especial.

Informamos que na época estavam matriculados 4.634 estudantes, total que contabiliza estudantes vinculados ao ensino presencial regular e ao Programa Ensinar. Deste quantitativo, participaram da avaliação 2329 discentes (50,25%). As respostas relativas às disciplinas lecionadas são apresentadas a seguir.

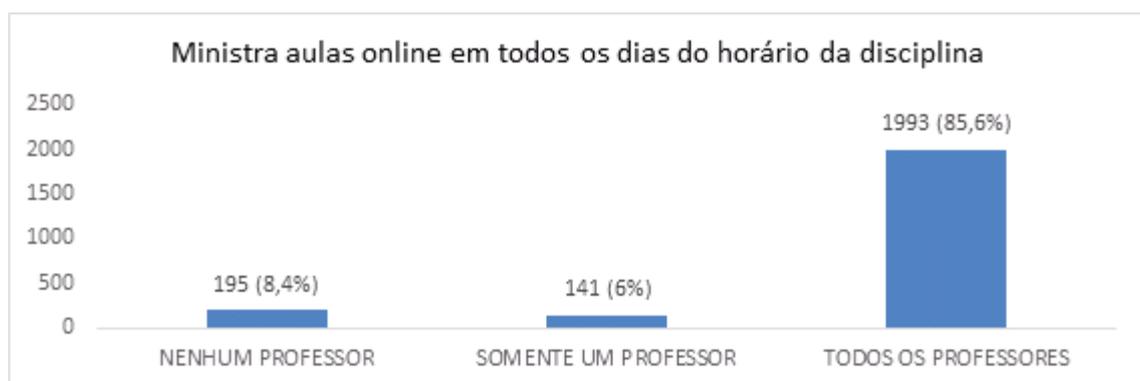
**Gráfico 22** - Percentual de disciplinas cursadas pelos estudantes no período especial em média



Fonte: Dados do SigUema

No período especial, foi delimitado que o aluno poderia se inscrever em até 2 disciplinas. O gráfico acima mostra que a maioria dos estudantes (61%) se inscreveu em uma disciplina, geralmente uma disciplina que precisavam para integralizar currículo, disciplina que não foi possível oferecer no período regular, disciplinas do núcleo livres, aprovadas pelo NDE dos cursos, disciplinas com muitas reprovações, conforme as designações para sua oferta neste período.

**Gráfico 23** - Percentual de respostas quanto ao professor ter ministrado aulas online todos os dias do horário da disciplina



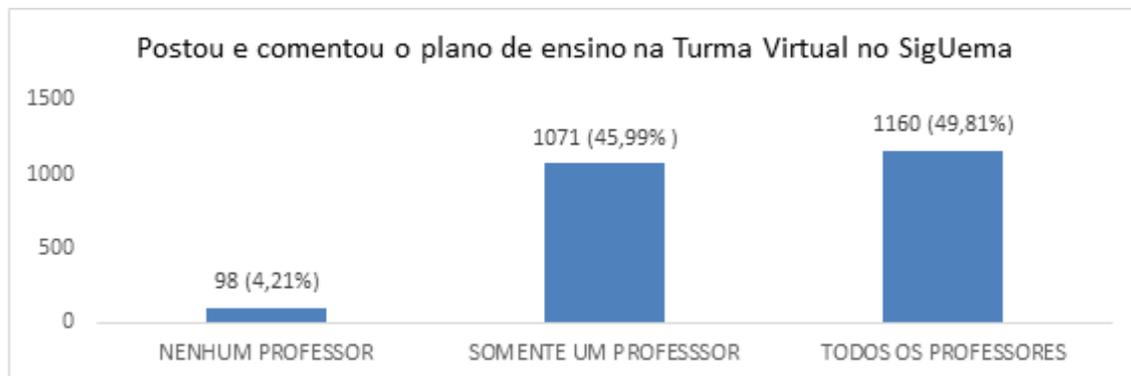
XX

Fonte: Dados do SigUema

Os estudantes informam que 85% dos docentes deram aulas em todos os dias da disciplina. Havia a possibilidade daqueles que optaram por oferecerem apenas 40% de encontros síncronos que deveriam organizar

atividades para complementação da carga horária a ser feita de forma assíncrona.

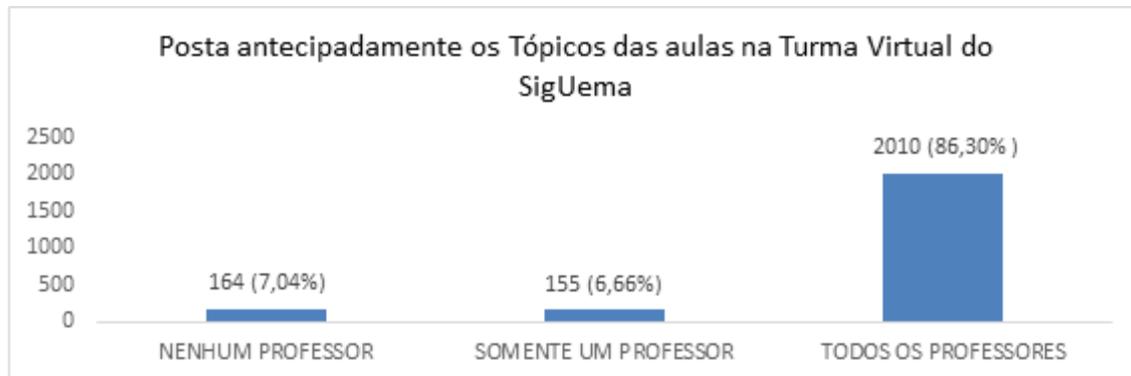
**Gráfico 24** - Percentual de respostas sobre se o professor postou e comentou o plano de ensino na Turma Virtual



Fonte: Dados do SigUema

Como já explicamos na questão que se refere a esse assunto, respondidas pelos docentes, é obrigatória a apresentação do Plano de Ensino da disciplina no primeiro dia de aula, assim como sua postagem na Turma Virtual. Segundo os estudantes respondentes, 49,81% dos docentes apresentaram e postaram e 45,99% informam que apenas 1 professor da disciplina que estava matriculado, ou seja, todos esses professores cumpriram com a obrigação de apresentar o planejamento da disciplina em seus elementos organizadores de como ela aconteceria. Sabemos também da dificuldade que muitos professores sentiram quanto a registrar o plano no SigUema, por conta de algumas orientações que eles deveriam ter para esse registro, embora tenha sido criado Vídeo pela equipe do CTIC ensinando como enviar o plano de ensino para a Turma Virtual.

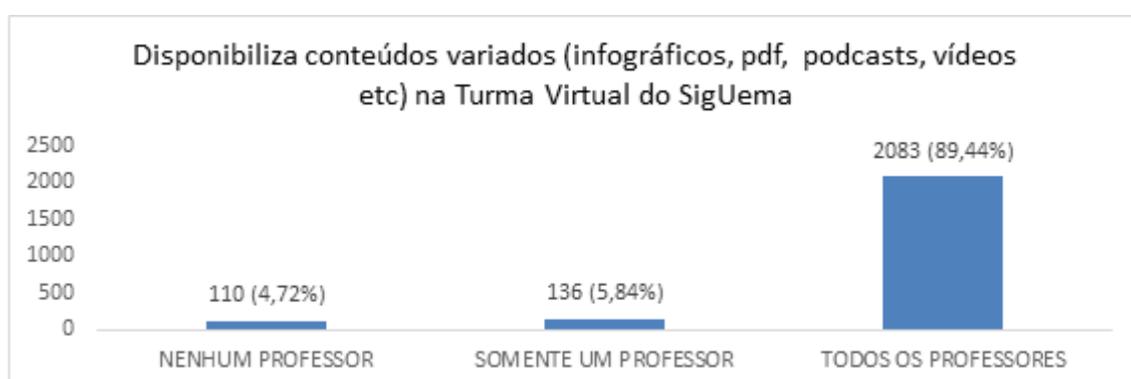
**Gráfico 25** - Percentual de respostas sobre se o professor posta antecipadamente os tópicos das aulas na Turma Virtual



Fonte: Dados do SigUema

Os dados aqui representados no Gráfico 25 confirmam o que os docentes referiram no mesmo item, que tiveram o cuidado de postar os tópicos das aulas antecipadamente na Turma Virtual do SigUema. O Sistema permite isso quando se registra o plano e ele pede a previsão de todos os tópicos de aulas, inclusive tópicos extras que serão trabalhados para complemento de carga horária com as atividades assíncronas. Isso ajuda o professor na gestão da disciplina, dos conteúdos e das atividades e é muito orientador para os alunos quanto ao acompanhamento dos temas que serão travados na disciplina ao longo do semestre, no caso dos alunos do ensino presencial e ao longo das três semanas, no caso do aluno do Programa Ensinar.

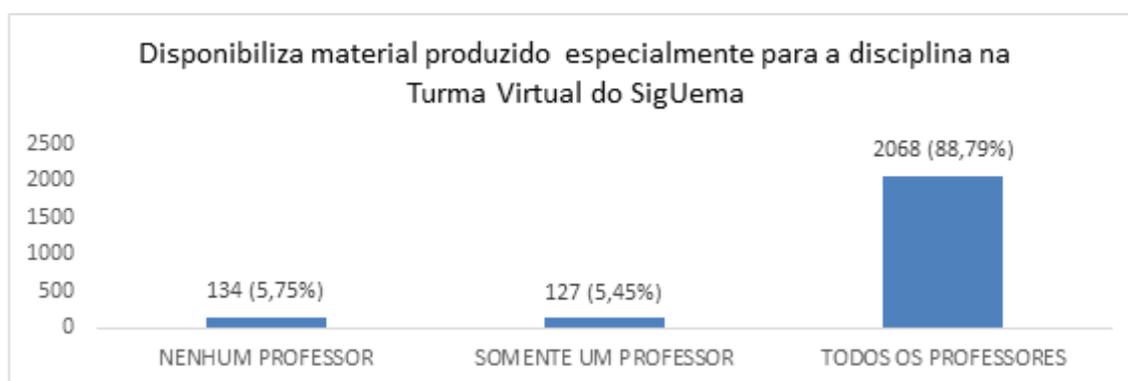
**Gráfico 26** - Percentual de respostas quanto aos docentes que disponibilizaram conteúdos variados na Turma Virtual



Fonte: Dados do SigUema

Quase a totalidade dos docentes (seja nas 2 disciplinas que o aluno estava matriculado ou na única em que ele estava matriculado), na perspectiva dos discentes disponibilizaram conteúdos variados na Turma Virtual, no campo específico, materiais. O professor pode deixar materiais para acesso e aprofundamento do conteúdo pelos estudantes no tempo que estes puderem acessar.

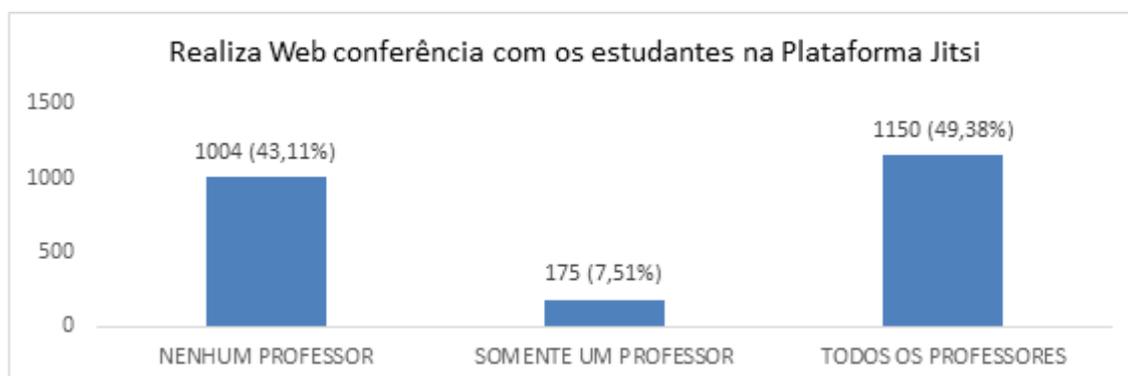
**Gráfico 27** - Percentual de respostas quanto ao docente disponibilizar material produzido especialmente para a disciplina na Turma Virtual do SigUema



Fonte: Dados do SigUema

Quando da formação oferecida pelos docentes para o período especial, construiu-se uma comunidade virtual no SigUema, com muitas sugestões de produção de recursos didáticos que poderiam ser elaborados para as disciplinas. Pela resposta dos alunos, grande parte dos docentes (88,79%), disponibilizaram tais materiais.

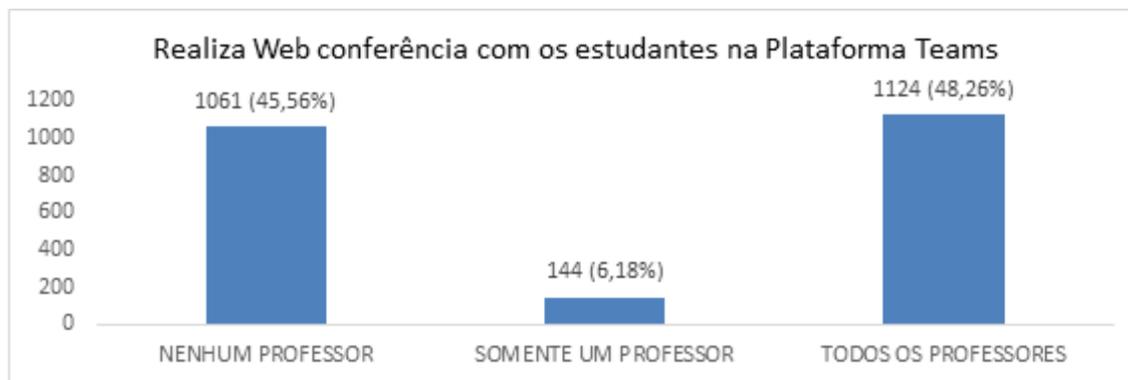
**Gráfico 28** - Percentual de respostas quanto ao fato do docente realizar Webconferência pela Plataforma Jitsi Meet com os estudantes



Fonte: Dados do SigUema

Metade dos docentes, segundo as respostas do Gráfico 28, usaram a Plataforma Jitsi Meet, que não agradou nem os docentes nem os discentes, pelas razões já apresentadas acima.

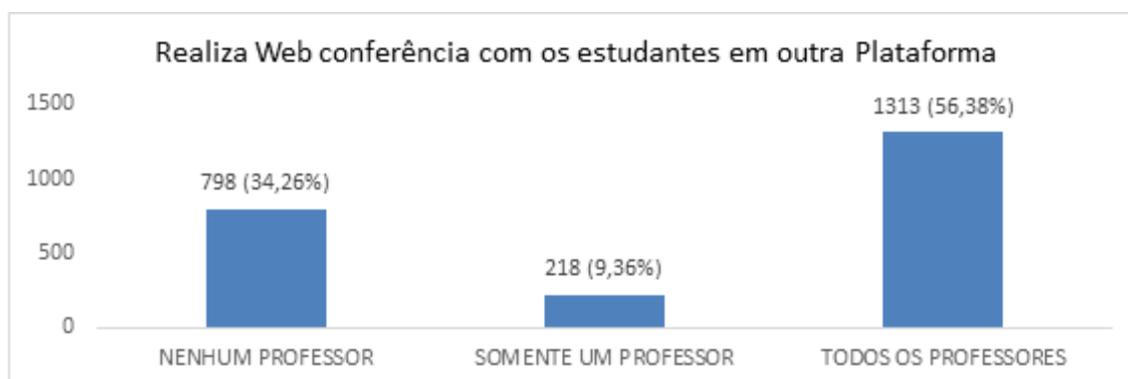
**Gráfico 29** - Percentual de respostas quanto ao fato do docente realizar Webconferências com os estudantes na Plataforma Teams



Fonte: Dados do SigUema

Quase a metade dos docentes (48%) usaram a plataforma Teams para realização de Webconferência, que permite gravação, entre outras potencialidades, mas na época era ainda novidade e muitos professores não conheciam sua operacionalização e os alunos achavam muito pesado para a usar no celular.

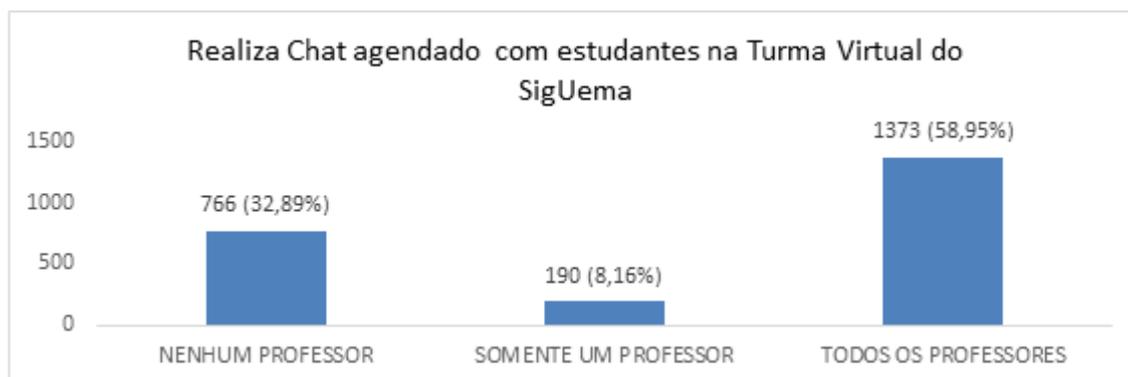
**Gráfico 30** - Percentual de respostas quanto ao fato do docente realizar Webconferência com os estudantes em outras plataformas



Fonte: Dados do SigUema

Como havia a possibilidade dos professores usarem outras plataformas além das oficiais, recusadas por alguns alunos pelos motivos já mencionados acima, os docentes recorreram às ferramentas como Google Meet, Skype, Zoom entre outras para mediar às atividades síncronas.

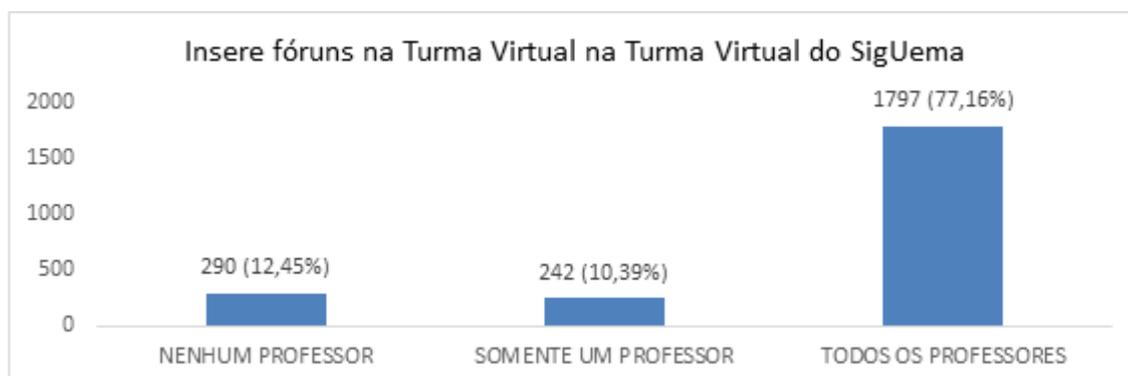
**Gráfico 31-** Percentual de respostas quanto ao fato do docente realizar chat agendado com os estudantes na Turma Virtual



Fonte: Dados do SigUema

Os alunos respondem que mais da metade dos docentes (58,95%) agendou chats para atendê-los em caso de orientação a um trabalho, tirar dúvidas, acompanhar projetos, confirmando o que os discentes responderam.

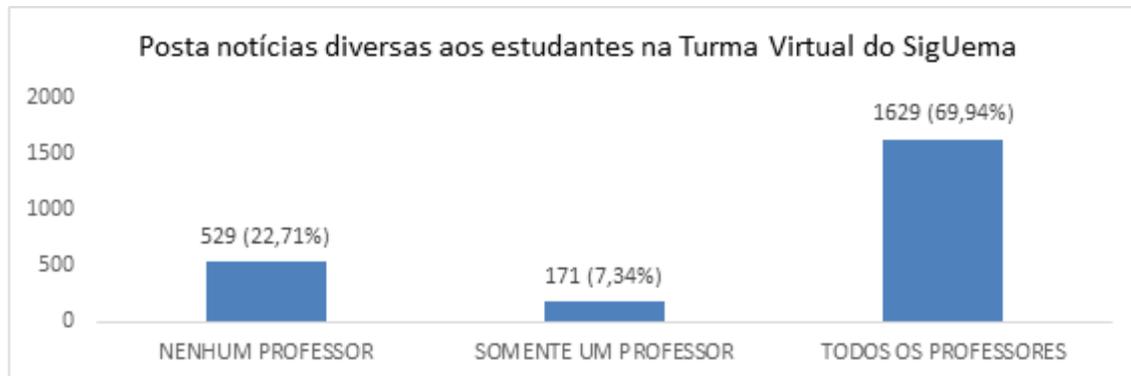
**Gráfico 32 -** Percentual de respostas quanto ao fato do docente inserir fóruns na Turma Virtual



Fonte: Dados do SigUema

Grande parte dos respondentes (77%) diz que o professor criou fóruns para as suas disciplinas, o que confirma os dados respondidos pelos docentes.

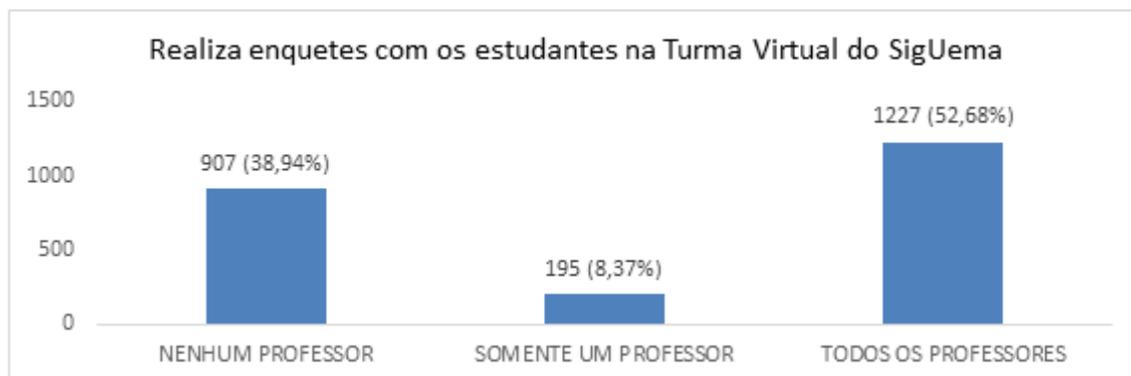
**Gráfico 33** - Percentual de respostas quanto ao fato do docente postar notícias diversas aos estudantes na Turma Virtual



Fonte: Dados do SigUema

Quase 77,28% dos respondentes informa que o professor postou notícias diversas aos estudantes na Turma Virtual do SigUema, o que é importante por conta dos links das aulas que o professor deve informar e cada novidade que a disciplina oferecer. Os demais docentes devem ter feito uso de outros caminhos para notificar os alunos já que não usar esta ferramenta, conforme denota os dados referentes aos 22% respondentes.

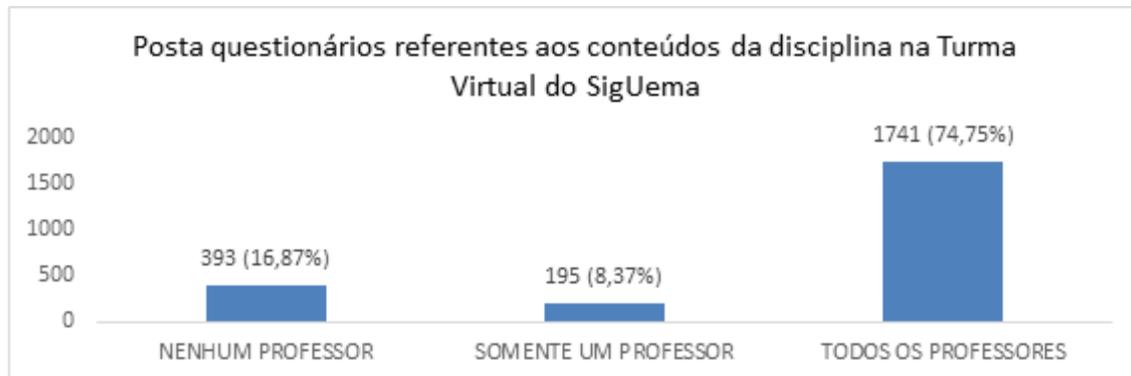
**Gráfico 34** - Percentual de respostas quanto ao fato do docente realizar enquetes com os estudantes na Turma Virtual



Fonte: Dados do SigUema

Mais da metade dos alunos respondentes confirmam que os professores criaram enquetes para estimular sua participação na Turma Virtual.

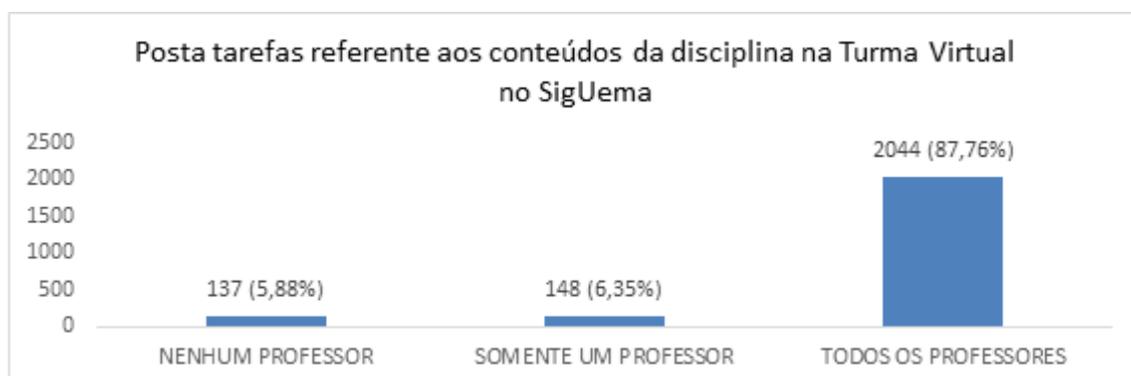
**Gráfico 35** - Percentual de respostas quanto ao fato do docente postar questionários referentes aos conteúdos da disciplina na Turma Virtual



Fonte: Dados do SigUema

Mais de 80% dos estudantes confirmam que os professores criaram questionários para as disciplinas que estavam ministrando, confirmando os dados dos docentes no tópico anterior.

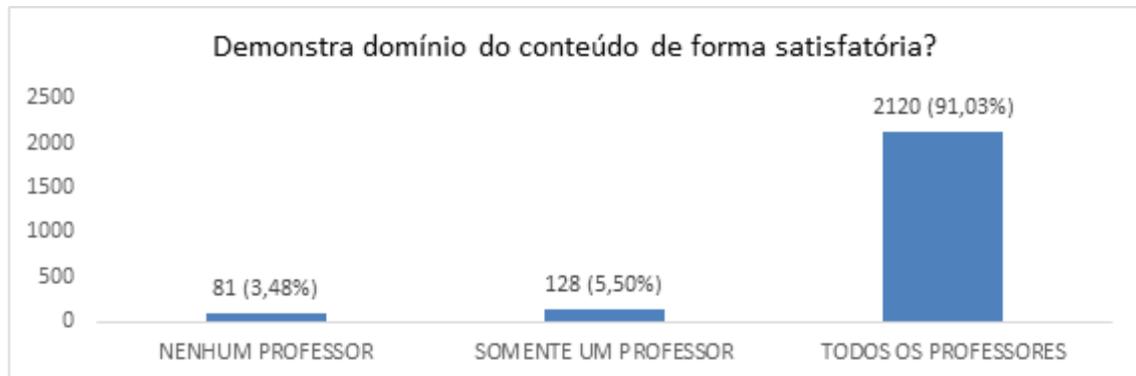
**Gráfico 36** - Percentual de respostas quanto ao fato do docente postar tarefas referentes aos conteúdos da disciplina na Turma Virtual



Fonte: Dados do SigUema

Mais de 90% dos respondentes afirmam que os docentes postaram tarefas na Turma Virtual referente aos conteúdos da disciplina, confirmando as respostas dos docentes sobre o mesmo dado.

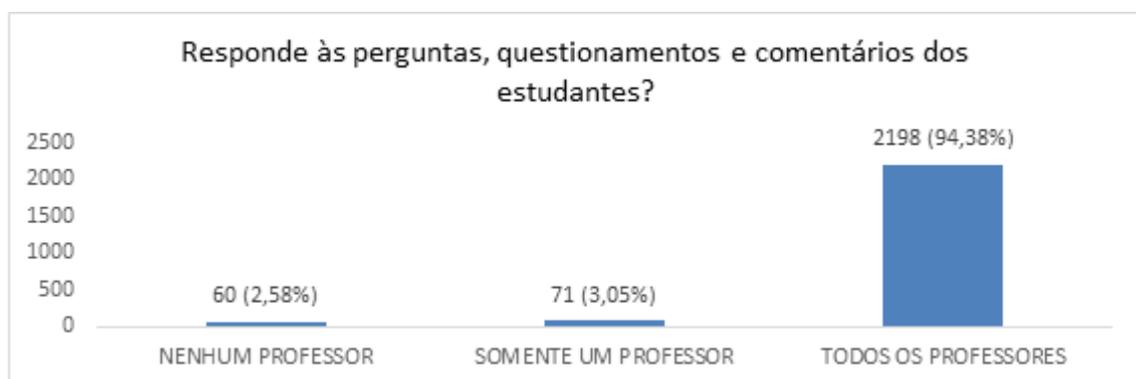
**Gráfico 37** - Percentual de respostas quanto ao fato do docente demonstrar domínio de conteúdo de forma satisfatória



Fonte: Dados do SigUema

Mais de 90% dos alunos afirmam que os professores demonstram domínio de conteúdo de forma satisfatória, confirmando os dados da própria avaliação dos docentes sobre o mesmo item.

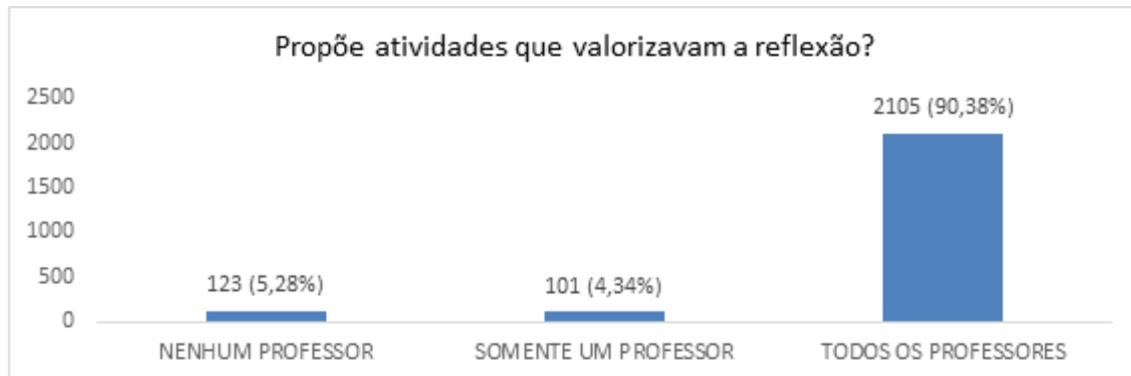
**Gráfico 38** - Percentual de respostas quanto ao fato do docente responder às perguntas, questionamentos e comentários dos estudantes



Fonte: Dados do SigUema

Quase a totalidade dos alunos respondentes (97%) afirmam que houve disponibilidade dos docentes para responderem às suas dúvidas, questionamentos e comentários, confirmando o mesmo dado registrado pelos docentes quanto a este assunto.

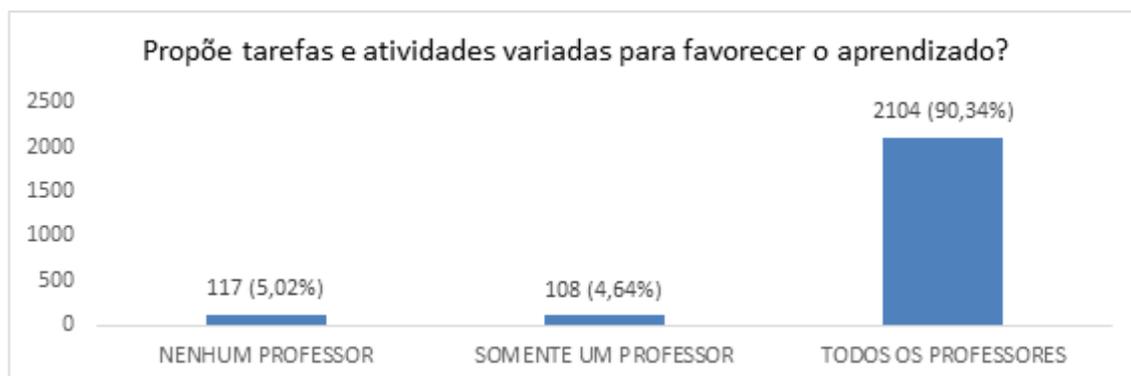
**Gráfico 39** - Percentual de respostas quanto ao fato do docente propor atividades que valorizam a reflexão



Fonte: Dados do SigUema

Segundo os estudantes, mais de 94% dos professores propõem atividades que valorizem a reflexão, uma das competências do século XXI. Um número muito positivo, considerando que os alunos reconheceram as atividades com esta característica e sentiram que elas proporcionaram tal propósito.

**Gráfico 40** - Percentual de respostas quanto ao fato do docente propor tarefas e atividades variadas para favorecer o aprendizado

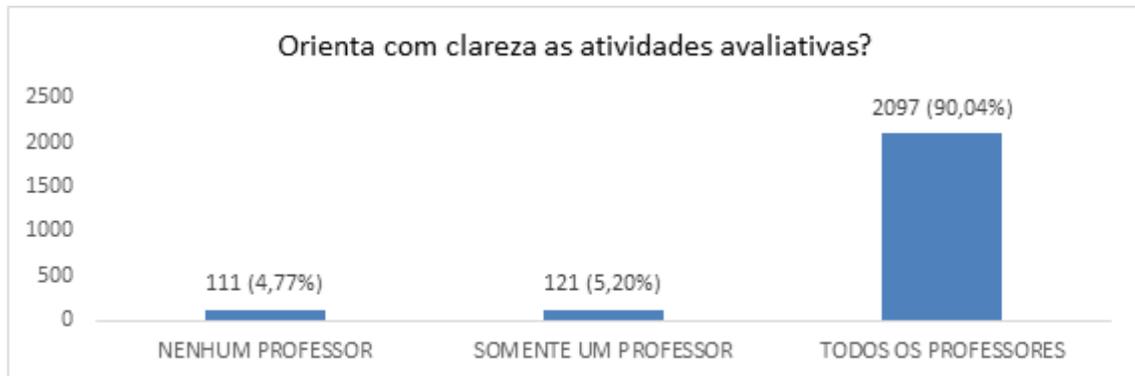


Fonte: Dados do SigUema

Da mesma forma que na questão anterior, a maioria dos alunos (95%) confirma que os professores propuseram tarefas e atividades que favorecem o aprendizado, o que é muito positivo. Confirmam, assim, os dados

apresentados pelos docentes de que estes buscaram com as tarefas ampliar as aprendizagens dos alunos.

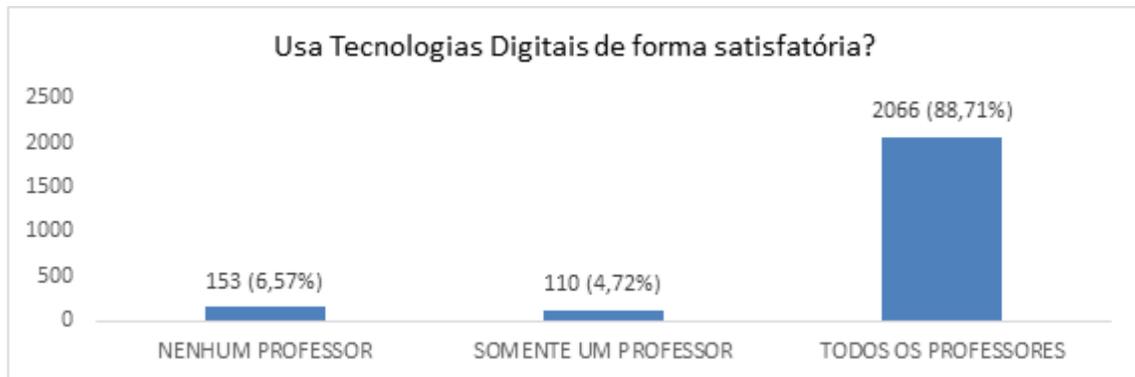
**Gráfico 41** - Percentual de respostas quanto ao fato do docente orientar com clareza as atividades avaliativas



Fonte: Dados do SigUema

Mais de 95% dos respondentes informam que os professores orientam com clareza as atividades avaliativas. Dado muito positivo, considerando o contexto da mediação das atividades pela virtualização promovida pelas TICs. As respostas expressam ainda que os docentes tiveram o cuidado de orientar com clareza e respostas anteriores demonstram que se colocaram à disposição para orientar ou desfazer dúvidas quando e se elas se manifestaram. Tarefas orientadoras são também importantes, considerando que o professor não estará ao lado dos estudantes no momento das atividades.

**Gráfico 42** - Percentual de respostas quanto ao fato do docente usar tecnologias digitais de forma satisfatória



Fonte: Dados do SigUema

Como era requisito da oferta de disciplinas para o período especial, os professores precisavam ser versáteis quanto ao uso das Tecnologias para o momento, assim como realizar duas formações que os preparassem para planejar levando em consideração a nova modalidade. Desta forma, mais de 90% dos alunos dizem que os professores deste período souberam usar tecnologias de forma muito satisfatória.

### 3 CONCLUSÃO

Compreender o contexto educacional, toda a dinamicidade envolvida a partir de levantamentos realizados junto aos sujeitos envolvidos no processo, é imprescindível para se direcionar de forma mais efetiva as ações que visam melhorias na academia. Nesse entendimento, a Alvagrad se apresenta como necessária, já que questiona as ações com intuito de interferir e direcionar de forma positiva futuras ações dos gestores que atuam na instituição.

O presente relatório demonstra em seus resultados que a avaliação do ensino e aprendizagem dos cursos de graduação se caracteriza como desafios, levando em consideração o intenso número de variáveis envolvidas e os diferentes seguimentos avaliados. Nesse sentido, a Alvagrad representa um

instrumento importante no auxílio da gestão universitária, já que a partir dos resultados apresentados orienta para melhor direcionamento das ações.

Os dados deste período foram orientadores para reorientações das formações e para o planejamento das práticas docentes no ano letivo que retomou em setembro de 2020, pela Pró-Reitoria de Graduação, através do lançamento de um Guia do Ensino Remoto para o professor, tendo em mente as ferramentas do SigUema, do Office 365, e as aberturas no planejamento docente para uso de outras tecnologias digitais, caso permitissem dinamização e inovação dos conteúdos das disciplinas.